

PORQUE É NECESSÁRIO CONTRABALANÇAR OS IMPACTOS SOBRE A BIODIVERSIDADE?

BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

Mais de 80% da população Moçambicana depende dos recursos naturais para a sua sobrevivência. Estes ecossistemas providenciam serviços tais como: água, alimentação, lenha, materiais para construção e medicamentos, bem como o suporte a meios de subsistência como a agricultura e a pesca.



AMEAÇAS E SOLUÇÕES

Projectos de desenvolvimento em terra e no mar impactam o ambiente natural. Portanto, existe uma necessidade urgente de promover o desenvolvimento económico em harmonia com a conservação da biodiversidade. Os passos da hierarquia de mitigação - evitar, minimizar, restaurar e contrabalançar - são concebidos para ajudar a alcançar tal harmonia em concordância com a Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Biodiversidade 2015-2035 (NBSAP).



PORQUÊ CONTRABALANÇAR A BIODIVERSIDADE?

Nos locais onde os impactos ambientais persistam após as primeiras 3 etapas da hierarquia de mitigação terem sido integralmente implementadas na área de um determinado projecto (área de impacto), os contrabalanços de biodiversidade têm de ser implementados numa área fora da pegada do projecto, contudo, com biodiversidade similar àquela impactada.



O QUE SÃO CONTRABALANÇOS?

Um contrabalanço de biodiversidade é uma acção de conservação numa determinada área fora da pegada do projecto, que tem como objectivo melhorar um tipo particular de biodiversidade, gerando resultados mensuráveis que vão contrabalançar os impactos sobre o mesmo tipo de biodiversidade na área impactada.



QUADRO LEGAL

O desenho e a implementação de contrabalanços de biodiversidade em Moçambique são regulados pelo Decreto 54/2015 e pelo Diploma Ministerial dos Contrabalanços de Biodiversidade, e pretendem alcançar nenhuma perda líquida (NPL) ou ganho líquido (GL) (proporção de perdas e ganhos) dependendo do tipo de biodiversidade impactada.



CONTRIBUIÇÃO PARA AS METAS NACIONAIS

Os contrabalanços locais contribuem para o alcance dos resultados de conservação a nível nacional, através da salvaguarda da integridade ecológica de áreas relevantes a nível nacional e internacional tais como as Áreas de Conservação (ACs) e as Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBAs). Por exemplo: KBAs de Namuli, Mabu e Tofo contribuem para o alcance da meta nacional de conservação 11A.